

Sábado, 13 de Dezembro de 2025

Governador anuncia delegada para chefiar Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres

Combate à violência contra as mulheres

Redação

O governador Mauro Mendes anunciou, nesta quarta-feira (10.12), a delegada da Polícia Civil de Mato Grosso, Mariell Antonini, para chefiar o Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres.

"Mariell atua em Mato Grosso há muitos anos nesse tema de violência contra a mulher. Tem grande experiência para ajudar nessa articulação e ser uma porta-voz dedicada, exclusivamente, a esta política de combate em Mato Grosso. Pode ter certeza que nós não vamos descansar para que possamos proteger as mulheres de nosso Estado", afirmou o governador Mauro Mendes.

Mariell possui 10 anos de experiência no enfrentamento da violência doméstica e atualmente lidera a Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher da Polícia Civil, responsável pelas ações desenvolvidas pelas delegacias e articulava políticas de prevenção, proteção e atendimento às vítimas em todo o Estado.

"Agradeço a confiança depositada. Mato Grosso tem um caminho sedimentado na política de combate à violência contra a mulher. Com a criação desse gabinete, haverá um fortalecimento dessa política e o desenvolvimento de novas ações voltadas tanto à prevenção, quanto ao enfrentamento da violência contra a mulher. Muito já foi feito, e agora teremos um poder maior de articulação e de governança", destacou a delegada.

Foto: Mayke Toscano/Secom-MT

O objetivo do Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres é integrar ações entre as secretarias e órgãos do governo, para reforçar o combate à violência contra a mulher e fortalecer a rede de proteção às vítimas no Estado.

Como chefe do Gabinete, a delegada Mariell Antonini coordenará as ações dos órgãos estaduais, como as Secretarias de Estado de Segurança Pública (Sesp) e de Assistência Social e Cidadania (Setasc), a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).

Mauro Mendes lembrou que o Estado já tem muitas ações executadas de combate à violência contra a mulher, como a ampliação da Patrulha Maria da Penha e o lançamento dos aplicativos SOS Mulher e Botão do Pânico.

"É um assunto que incomoda a todos nós que aqui estamos. A violência doméstica está acontecendo muito aqui no Brasil, e aqui em Mato Grosso não é diferente. O governo tem tomado muitas medidas, muitas ações que estão sendo feitas pelos órgãos do Estado e vamos tomar quantas forem necessárias e possíveis para proteger as nossas mulheres", concluiu o governador.

Confira as ações de violência já executadas pelo Estado

Em 2025, o Governo de Mato Grosso já investiu R\$ 93,4 milhões em ações de combate à violência contra a mulher. Além disso, desde 2019, o Governo do Estado mantém políticas com ações de prevenção, repressão e assistência às mulheres vítimas de violência, entre as quais estão:

Criação do Gabinete de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres;

Criação da Coordenadoria de Políticas de Enfrentamento à Violência de Gênero;

Criação da Secretaria Adjunta de Políticas Públicas para as Mulheres;

Criação da Sala Lilás;

Criação da Casa de Eurídice;

100% de resolução dos feminicídios;

Implantação do Plantão 24 Horas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Sexual;

Implantação do Botão do Pânico e do aplicativo SOS Mulher;

Ampliação da Patrulha Maria da Penha;

Ampliação do número de delegacias e núcleos especializados;

Implantação do programa SER Família Mulher, auxílio-moradia de R\$ 800;

Implantação do programa SER Família Mulher na Comunidade;

Ampliação da rede de proteção e monitoramento eletrônico dos agressores;

Ampliação das ações de comunicação para prevenção à violência doméstica;

Oferta de atendimento psicológico;

Deflagração da Operação Shamar;

Capacitação das forças de segurança;

Implantação na grade curricular do "combate à violência doméstica" de forma interdisciplinar no ensino médio das escolas estaduais;

Publicação do Plano Estadual de Metas para Enfrentamento da violência doméstica e familiar.